

# Região conquista usina móvel para resíduos da construção civil

Parceria com o Estado garante equipamento ao Consórcio; S.Bernardo, S.Caetano e Ribeirão, que deixaram entidade, não podem usar

O Grande ABC passa a contar com uma usina móvel para resíduos da construção civil, conquistada pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC junto ao governo do Estado. O equipamento poderá ser utilizado por todas as cidades que integram a entidade. Isso significa que São Bernardo, São Caetano e Ribeirão Pires, que no último dia 20 anunciaram suas saídas do colegiado de prefeitos, correm o risco de não ter o serviço, caso não revejam essa posição.

Avaliada em R\$ 3,2 milhões, a usina abrange um caminhão tipo cavalo mecânico conjugado a um equipamento móvel de reciclagem com capacidade para triturar de 80 a 100 toneladas de resíduos por hora.

O presidente da entidade regional e prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), destacou que a conquista da usina móvel comprova que o governo do Estado "prioriza o fortalecimento da união de prefeituras por meio do trabalho consorciado".

"O Consórcio encerra o ano reafirmando seu protagonismo na viabilização de políticas públicas em benefi-



**CAPACIDADE.** Equipamento montado em caminhão pode triturar de 80 a 100 toneladas por hora

cio da região. Há mais de 30 anos, quando a entidade foi criada, o primeiro tema debatido foi a destinação dos resíduos sólidos. Agora estamos dando um passo concreto muito importante para avançarmos nessa questão", afirmou Paulo Serra.

"O triturador de entulho produz brita de dois tamanhos diferentes, que pode ser usada para várias finali-

dades, inclusive recuperação de ruas, guias e sarjetas.

O equipamento também possui separador magnético, que separa ferro, prego e metais, entre outros. Materiais que podem ser vendidos ou reutilizados, de acordo com a necessidade das prefeituras consorciadas.

#### TELA DE CINEMA

Além disso, as laterais da

usina móvel podem ser transformadas em tela de cinema, para exibição de filmes e oficinas de educação ambiental para alunos das redes municipais de ensino.

Paulo Serra lembra que o equipamento foi conquistado pelo Consórcio Intermunicipal por meio do programa do SP+Consórcios, iniciativa do governo do Estado para estimular a formação de

parcerias voltadas a ações empreendedoras em São Paulo, potencializando o desenvolvimento regional por meio do fortalecimento dos consórcios intermunicipais.

"Desde o lançamento do SP+Consórcio pelo governo do Estado (em 30 de junho de 2021), credenciamos algumas necessidades da região junto ao programa, entre as quais estava esse equipamento, que é de propriedade do Consórcio e será importante para as cidades consorciadas", disse o presidente da entidade.

#### NOVO MODELO

Paulo Serra comentou ainda que a usina móvel inaugura um novo modelo de governança regional, pela qual o Consórcio passa a ter equipamentos próprios, para atender às necessidades dos municípios que integram o colegiado. E explicou que o equipamento ficará por determinado período em cada cidade, conforme as necessidades.

"Mas também estará disponível para ações planejadas, como no caso de o município ter alguma grande obra, com geração de quantidade

considerável de resíduos. É um passo importante na preservação da natureza. E com o equipamento, as cidades consorciadas poderão reaproveitar o entulho em obras e outras intervenções realizadas pelas prefeituras, gerando mais economia para os cofres públicos", explicou Paulo Serra.

A usina móvel de resíduos da construção civil está no Aterro Sanitário Municipal de Santo André. O equipamento entrará em funcionamento após finalizado o processo de licenciamento ambiental necessário para seu uso, passando então a estar à disposição das cidades consorciadas.

O Consórcio Intermunicipal, por meio do GT (Grupo de Trabalho) Resíduos Sólidos Urbanos, definirá no ano que vem o formato de utilização da usina pelos municípios, considerando as características de cada cidade, disponibilidade de espaço e formas de destinação regionalizada, também levando em consideração o licenciamento ambiental que cada prefeitura interessada em operacionalizar a usina precisa obter.

da Redação

## Semasa calcula economizar até R\$ 1,8 milhão por ano

A título de exemplo em relação à redução de custos para coleta e destinação de resíduos de construção civil, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) gasta, em média, R\$ 500 mil por mês com limpeza dos pontos de acúmulo de entulho existen-

tes na cidade. Com a nova usina, o município vai conseguir processar cerca de 30% do material proveniente da construção civil, o que pode gerar economia anual de R\$ 1,8 milhão apenas no município.

Representante do governo do Estado de São Paulo, o

coordenador do programa SP+Consórcios, Rafael Goffi, ressaltou que o equipamento soluciona o problema de espaço com entulho nos municípios.

"Essa usina móvel tem a função de triturar todo o entulho, transformando-o em brita que pode ser utilizada

pelas prefeituras. O equipamento permite que os municípios solucionem essa questão em conjunto. É a solução de um grande problema," comentou Goffi.

Com a conquista da nova usina, o Consórcio ABC fecha o ano reforçando seu papel de liderança em projetos

importantes para os municípios consorciados, tirando do papel demandas históricas da região. "Temos outro projeto credenciado junto ao SP+Consórcio, que é algo semelhante a essa usina, mas destinada à reciclagem de pneus", comentou o prefeito andreense.

Considerando apenas a articulação com o Estado, a entidade reforçou demandas das sete cidades e trouxe cerca de R\$ 2 bilhões que serão destinados a obras como a construção do Piscinão Jaboticabal, o custeio do Hospital Nardini, em Mauá, a retomada das obras do Hospital Santa Luzia, em Ribeirão Pires e a recuperação da Avenida dos Estados, entre outros investimentos.

da Redação

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3